



Tecnologias Sociais e Gestão Integrada de Resíduos no Complexo de Favelas da Maré: Projeto de Extensão MUDA - Mutirão de Agroecologia

Social Technologies and Integrated Waste Management in the Complexo de Favelas da Maré: Extension Project MUDA - Mutirão de Agroecologia

MENÉNDEZ, Inés Gómez¹; LIMA, Tomé de Almeida²; FIRMO, Heloisa Teixeira³;
MELO, Mayná Peixinho Moreno⁴; VASCONCELOS, Kellyanna da Silva⁵

1 Universidad Politécnica de Madrid, Universidade Federal do Rio de Janeiro
inesgomezmenendez@gmail.com; 2 Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rede dos Grupos de
Agroecologia do Brasil, taltome@poli.ufrj.br; 3 Universidade Federal do Rio de Janeiro,
hfirmo@poli.ufrj.br; 4 Universidade Federal do Rio de Janeiro, maynapmoreno@gmail.com;
5 Universidade Federal do Rio de Janeiro, kellyana.vasconcelos@poli.ufrj.br.

Resumo: O Projeto de Extensão MUDA-Mutirão de Agroecologia: Centro de Tecnologias Sociais atua desde 2013 na Vila Olímpica, situada no Complexo da Maré, como parte das suas atividades de extensão. Seu intuito é oferecer soluções aos problemas ambientais, sociais e de saúde alimentar através do desenvolvimento de um sistema de gestão de resíduos orgânicos por compostagem e produção agroecológica, apoiando os agricultores de Hortas Cariocas que trabalham na Vila Olímpica. O presente resumo pretende relatar a experiência e resultados obtidos nesses dois anos de trabalho de extensão, assim como as dificuldades enfrentadas e as perspectivas de futuro.

Palavras-Chave: Agricultura urbana, Extensão universitária, Compostagem, Agroecologia.

Abstract: The Extension Project MUDA- Agroecology and Permaculture: Social Technologies Center works since 2013 in the Vila Olímpica at Maré slum complex. Its purpose is to provide solutions to environmental and healthy problems by creating an organic waste management system through composting and agroecological practices, supporting the Hortas Cariocas producers who work at Vila Olímpica da Maré. This paper aims to-report the MUDA experience and results obtained in two years of extension activities, besides troubles and perspective to future.

Keywords: Urban agriculture, University extension, Composting, Agroecology.

Contexto

O Grupo MUDA – Mutirão de Agroecologia é um grupo universitário adepto da Agroecologia e da Permacultura, que pratica o ensino, a pesquisa e a extensão e se organiza com base em princípios de autogestão e liderança circular. Seus campos de



trabalho são a produção agroecológica mediante cultivo e manejo de sistemas agroflorestais, a compostagem e a educação ambiental com metodologias participativas; assim como a bioconstrução e a reutilização de resíduos. Essas atividades são desenvolvidas nos seus nichos de atuação, que atualmente são o Laboratório Vivo de Agricultura e Permacultura (LaVAPer; espaço de experimentação do grupo cedido pela Prefeitura Universitária), a Escola Municipal Tenente Antônio João (EMTAJ), a Vila Residencial da Ilha do Fundão, e a Vila Olímpica da Maré (V.O.M). Em 2013 o Grupo foi contemplado pelo PIBEX – Programa Institucional de Bolsas de Extensão, com a proposta de atuação baseada no conceito da extensão como uma via de retorno tanto de conhecimento quanto de tecnologias da universidade para a sociedade, e de estabelecimento de vínculos entre estudantes e outros setores da sociedade que possibilitem o fluxo de saberes com enriquecimento mutuo e sinérgico. Buscou identificar demandas de intervenção no Complexo da Maré e falta de gestão do lixo orgânico foi identificado como principal vetor de insalubridade e contaminação e a carência de alimentos saudáveis na dieta como ponto crítico em problemas de saúde dos moradores e trabalhadores do entorno.

A Vila Olímpica da Maré é um complexo sócio-desportivo que oferece atividades culturais, educacionais, sociais, de saúde e de esporte aos moradores, contando com recursos financeiros da Prefeitura do Rio de Janeiro e da Petrobrás.

O projeto Hortas Cariocas da SMAC (Secretaria Municipal de Meio Ambiente) da Prefeitura do Rio de Janeiro fornece ajuda de custo a agricultores de comunidades visando a complementação da sua renda com a comercialização dos produtos. Em parceria com o Hortas Cariocas, a VOM cede um espaço para que agricultores vinculados ao projeto cultivem alimentos destinados à cantina da Vila Olímpica. Nesse contexto, o Grupo MUDA pretendeu apoiar os agricultores buscando melhorar as condições de trabalho e otimizar os fluxos de nutrientes através do fechamento do ciclo de orgânicos e as técnicas de cultivo agroecológico.



O objetivo da experiência foi criar um sistema integrado de reciclagem de orgânicos e de produção de alimentos, com o intuito de oferecer soluções aos problemas ambientais e sociais relacionados à má gestão do lixo orgânico e de saúde alimentar. As metas parciais foram o incentivo à separação da fração orgânica, tanto local (da cantina da V.O.M.) como domiciliar (através de um Ponto de Entrega Voluntária, P.E.V); o tratamento dos resíduos mediante compostagem aeróbica termofílica; e o incremento da produtividade através do aproveitamento dos resíduos de podas e técnicas de manejo agroecológico nas hortas.

Descrição da experiência

A atuação do Grupo MUDA na Maré, iniciou-se no ano de 2013 através de oficinas temáticas junto a organizações de educação e cultura atuantes nas comunidades. Foram realizadas as seguintes oficinas:

- Oficina de Permacultura, com atividades práticas de construção de minhocário e hortas suspensas, no Centro de Estudos e Ações Solidárias da Maré - CEASM, no âmbito do projeto Oficinas de Sustentabilidade.
- Oficina de Plantio Agroecológico, na qual foi elaborado um espaço didático e recreativo, no Museu da Maré.
- Oficina de Minhocário junto ao Projeto de Extensão Muda Maré, na Lona Cultural Herbet Vianna.
- Oficina de Educação Ambiental junto ao Projeto Muda Maré, no pré-vestibular da Redes de Desenvolvimento da Maré.

Ao fim desse ano, foi realizado o contato com a Vila Olímpica da Maré (VOM) através do convite para participar num curso de horticultura. Nessa aproximação foram identificadas na VOM condições favoráveis de trabalhar a gestão integrada de resíduos através da inserção da agroecologia. O Grupo começou apoiando as atividades dos funcionários da horta, auxiliando no melhor aproveitamento das colheitas.



Na elaboração da proposta PIBEX 2014, foi decidido focar as atividades de extensão da Maré na Vila Olímpica, com estratégia de realizar uma experiência bem sucedida em gestão integrada de resíduos e produção agroecológica de alimentos, que servisse de exemplo para futuras ações.

Foram realizados mutirões semanais onde as técnicas de cultivo eram discutidas com os hortelões. O intercâmbio de conhecimentos trouxe aprendizados para ambas as partes e a introdução de princípios de manejo agroecológico nas hortas. A introdução da prática de compostagem supriu a demanda por adubos orgânicos, aproveitando dois tipos de resíduos orgânicos: restos de preparo de alimentos da cantina e das residências e aparas de grama e folhas secas da manutenção do parque.

No entanto, foi visto que o modelo do Programa Hortas Cariocas não se adequa ao contexto da VOM, pois nela não é permitida a comercialização dos produtos, de forma que os agricultores não podem complementar sua renda e são submetidos a jornadas de trabalho intensas sem a devida remuneração, o que interfere nos resultados das atividades. Buscando a oficialização das atividades de agroecologia e compostagem e melhoria das condições de trabalho dos funcionários, foi elaborado um projeto de inserção das atividades da horta e compostagem no planejamento do Projeto da Vila Olímpica para 2015.

Resultados

Foi planejado o projeto *C.I.C.L.O. V.O.M. - Central Inteligente de Compostagem e Logística de Orgânicos*, para o fechamento do ciclo dos orgânicos: os resíduos provenientes da cantina, residências e da manutenção do parque seriam insumos para a compostagem, que forneceria adubo às hortas e as colheitas seriam aproveitadas no preparo de alimentos. Como parte do projeto foi idealizada a instalação de um Ponto de Entrega Voluntária de Orgânicos (P.E.V.) na Vila Olímpica, e também a criação de uma sala de aula ao ar livre para desenvolvimento de atividades de educação ambiental.



O experimento de fechamento do ciclo de orgânicos foi bem sucedido em 2014, com a criação de leiras de compostagem e uma nova horta, cujas colheitas foram aproveitadas no reforço alimentar dos funcionários e na cantina. Os agricultores participaram de atividades do Grupo MUDA na UFRJ: visitaram o LaVAPer, participaram de um mutirão de plantio agroflorestal e de um grupo de estudos em agrofloresta. Ao fim de 2014, o Grupo estabeleceu uma parceria com a professora responsável da Oficina Naturalista da VOM, oferecida semanalmente à duas turmas de crianças entre 8 e 11 anos. Esta colaboração tinha como objetivo relacionar as atividades até então teóricas às atividades práticas na horta, fornecendo conhecimentos práticos às crianças e integrando os agricultores nas atividades pedagógicas.

No entanto, algumas dificuldades foram encontradas no caminho. Nos últimos meses de 2014, a horta criada teve de ser removida devido às obras de construção de escolas municipais impulsionadas no espaço pelo Governo do Estado. Se iniciou aí uma nova horta, cuja implementação foi dificultada devido à falta de fornecimento de materiais. Nesse período as atividades do grupo estiveram focadas na compostagem, com obtenção de adubo em grande quantidade e qualidade; e na educação ambiental, participando das aulas teóricas e do planejamento das atividades práticas na oficina naturalista. Essas atividades visavam a inclusão de oficinas de reciclagem, plantio, compostagem, e a visita ao Laboratório Vivo de Agroecologia e Permacultura do Grupo MUDA, além de uma maior aproximação das crianças e dos hortelões.

As atividades foram interrompidas em 2015 devido à não renovação do contrato com a Petrobrás e a consequente demissão de funcionários, o que impossibilitou a continuidade de nossa atuação.

A perspectiva do grupo é manter o contato com os agentes comunitários de forma a desenvolver atividades de capacitação e a gestão integrada de resíduos. E assim que possível retomar as atividades práticas na oficina naturalista, introduzindo os conceitos



de reciclagem, compostagem, cultivo orgânico e alimentação saudável às crianças, afim de que esse conhecimento seja apropriado e multiplicado pela Comunidade.

Agradecimentos

Agradecemos aos agricultores Maria, Antônio, Arnaldo e Hélio, pela grande disposição e abertura às práticas agroecológicas ao qual foram apresentados, e que nos enriqueceram ao compartilhar seus conhecimentos e aprendizados nesta experiência. À professora Débora por nos proporcionar a oportunidade de chegar às crianças da Vila Olímpica, à Valeska pela defesa administrativa dos projetos e ao Pablo e Seu Amaro pela inestimável dedicação ao Projeto social da Vila Olímpica. Também ao Grupo Muda Maré e as instituições sociais da Maré por abrir o caminho de nosso trabalho.